

Convênio vai recuperar e manter Gruta da Onça

Elizabeth Nader/AT



A Gruta da Onça abriga espécies da Mata Atlântica

O convênio para a recuperação do parque foi assinado ontem entre a prefeitura e CST, como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente

A prefeitura de Vitória assinou ontem, como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, dois convênios com a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). Em um dos convênios, a empresa fica responsável pela recuperação e manutenção do Parque Municipal da Gruta da Onça, no centro, atualmente abandonado.

“Sozinho, o Poder Público não tem condições de manter o parque. Precisamos da iniciativa privada”, afirmou o secretário municipal de Meio Ambiente, Jarbas Ribeiro de Assis.

Criado em 1988, os sete hectares do Parque Municipal da Gruta da Onça abrigam diversas espécies de árvores nativas de Mata Atlântica, além de um orquídeo.

O nome do parque se deve a uma antiga lenda capixaba, a história do encontro de uma onça que morava na gruta com um índio que teria ido ao local beber água numa de suas diversas fontes.

MONITORAÇÃO

Já no segundo convênio assinado ontem, a CST fica responsável pela monitoração das oito fontes de água do parque. Todo mês, os técnicos da empresa vão colher material para análise, num investimento inicial de U\$ 8 mil (R\$ 7,2 mil).

A CST vai investir ainda cerca de R\$ 20 mil na restauração do parque, com a construção de dois módulos sanitários; reforma das cercas; recuperação do orquídeo, dos jardins e do sistema de drenagem. Para a manutenção do parque a empresa calcula ter um gasto mensal de R\$ 10 mil.

A prefeitura vai arcar com a coleta do lixo e fica com a responsabilidade de executar ações de educação ambiental necessárias à conscientização da comunidade.

“O fato mais importante é que esse é um espaço que se abre à educação ambiental”, afirmou o vice-presidente da CST, José Armando de Figueiredo Campos, na assinatura do convênio.

O prefeito Paulo Hartung espera que os professores possam utilizar o parque para aulas práticas de meio ambiente. “A prefeitura pretende expandir o programa. Estamos estudando agora, com a Aracruz Celulose, a manutenção do maciço da Fonte Grande”, acrescentou o prefeito.

A CST também doou um módulo para a Polícia Militar, que foi colocado na entrada do parque. “Muitas vezes as pessoas não visitam o parque pelo perigo que representa. A segurança vai permitir que as pessoas tenham acesso ao local”, comentou Jarbas Ribeiro de Assis. O módulo vai funcionar 24 horas por dia e os policiais ainda vão circular pelo parque.

Na segunda-feira passada, Dia do Meio Ambiente, a prefeitura e a CST assinaram um protocolo de intenções para a manutenção Centro Cultural e Ambiental Augusto Ruschi (antigo Horto de Maruípe).